

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Linhares Brasil Energia Participações S.A.
Rio de Janeiro RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Brasil Energia Participações S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linhares Brasil Energia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 11 de março de 2015, que não conteve modificação.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC RJ-057497/O-2

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1	11	Debêntures	7	-	4.585
Titulos e valores Mobiliários	5	176	5.168	Dividendos propostos	8	2.478	6.287
Tributos a recuperar		31	17	Tributos a recolher		-	1
Outros		4	-			<u>2.478</u>	<u>10.873</u>
		<u>212</u>	<u>5.196</u>	Patrimônio líquido	8		
Não circulante				Capital social		104.026	104.026
Tributos a recuperar	6	2	1	Reserva de capital		24.375	24.375
Investimento		155.748	154.261	Reserva legal		25.083	20.185
		<u>155.750</u>	<u>154.262</u>			<u>153.484</u>	<u>148.585</u>
		<u>155.962</u>	<u>159.458</u>			<u>155.962</u>	<u>159.458</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial		<u>10.487</u>	<u>41.588</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		<u>(31)</u>	<u>(26)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>10.456</u>	<u>41.562</u>
Resultado financeiro	9	<u>(21)</u>	<u>(4.150)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>10.435</u></u>	<u><u>37.412</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Resultado do exercício	10.435	37.412
Outros resultado abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>10.435</u>	<u>37.412</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Capital subscrito e integrado	Ágio na emissão de ações	Reserva de Lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2013	104.026	24.375			(10.941)	117.460
Lucro líquido do exercício					37.412	37.412
Constituição de reserva			1.324	18.861	(20.184)	-
Dividendos propostos					(6.287)	(6.287)
Em 31 de dezembro de 2014	104.026	24.375	1.324	18.861	-	148.585
Pagamento de dividendos				(3.058)		(3.058)
Lucro líquido do exercício					10.435	10.435
Constituição de reserva			522	7.435	(7.956)	-
Dividendos propostos					(2.478)	(2.478)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>1.845</u>	<u>23.237</u>	<u>-</u>	<u>153.484</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	10.435	37.412
(+) Ajustes		
(+) Equivalência patrimonial	(10.487)	(41.588)
(+) Juros e variações monetárias sobre debêntures	69	4.214
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e Valores mobiliários	4.992	(4.982)
Tributos a recuperar	(14)	(10)
Outros ativos	(4)	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades operacionais	<u>4.991</u>	<u>(4.955)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de dívidas	(4.656)	(59.800)
Recuperação do investimento dos acionistas	-	40.000
Dividendos Pagos	(9.345)	-
Recebimento de dividendos	9.000	24.763
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(5.000)</u>	<u>4.963</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(10)	9
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>11</u>	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>1</u></u>	<u><u>11</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a "Sociedade") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu principal controlador é o Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP), gerido pelo Banco BTG Pactual.

A Sociedade, constituída em 18 de agosto de 2008, tem como objeto social e atividade preponderante a gestão de participação em outras sociedades (Holding).

A controlada Linhares Geração S.A. obteve autorização para entrada em operação comercial em 23 de dezembro de 2010 e celebrou financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para obtenção de um financiamento para compor sua estrutura de capital e assim garantir a totalidade dos recursos relativos aos gastos de formação do ativo imobilizado. A Sociedade obteve a licença de operação em 13 de dezembro de 2010 e cujo fornecimento de energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em janeiro de 2011.

A Sociedade apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 2.264 e depende do suporte financeiro do Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia e da geração de caixa da investida Linhares Geração S.A.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 14 de março de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras da sociedade foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Sociedade está dispensada de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas devido às condições para a ausência de informações consolidadas terem sido atendidas.

- A controladora e ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto a não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora.

- Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais).
- A controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado.
- A controladora final disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3 Investimento em controlada

2.3.1 *Custo e/ou valor patrimonial*

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

2.4 Redução ao valor recuperável de ativos

Ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.5 Debêntures

Debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

2.6 Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.7 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Sociedade. Qualquer valor acima do obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.8 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Sociedade não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras inclusive em relação ao seu investimento em controlada e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

- **IFRS 9** - Instrumentos financeiros
- **IFRS 15** - Receita de contratos de clientes
- **Modificações à IAS 16 e IAS 41** - Ativo Imobilizado, Ativo Biológico e Produto Agrícola
- **Modificações à IAS 16 e IAS 38** - Esclarecimentos sobre os Métodos aceitos de Depreciação e Amortização
- **Modificações às IFRS** - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014
- **Modificações à IAS 1** - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração não espera que estas novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a. Perda (*impairment*) estimada de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não identificamos indicativos de *impairment* sobre o ativo não financeiro - investimento em controlada.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

a. *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Sociedade, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

b. *Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores*

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c. *Instrumentos financeiros derivativos*

A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras sociedades do setor, a Sociedade monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Sociedade é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser assim sumariados:

	2015	2014
Montante total de dívida	<u>2.478</u>	<u>10.873</u>
Total do patrimônio líquido	<u>153.484</u>	<u>148.585</u>
Índice de alavancagem financeira	0,02	0,07

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

2015			
	Recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	1		1
Títulos e Valores Mobiliários		176	176
	1	176	177
2014			
		Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	11		11
Títulos e Valores Mobiliários		5.168	5.168
	11	5.168	5.179
		Empréstimos e outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Debentures		4.585	4.585
		4.585	4.585

4.4 Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes classificados como nível 1. Para determinação do valor de mercado, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

4.5 Análise de sensibilidade

O quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Cia, com cenário mais provável (cenário Atual) segundo avaliação efetuada pela administração.

São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 31 de dezembro de 2015.

Premissas	Efeitos das Contas sobre o Resultado	Saldo	Cenário I	Cenário Atual	Cenário II
CDI % (*)			11,54%	15,38%	19,23%
	Aplicações Financeiras	176	20	27	34

5 Título e Valores Mobiliários

	31/12/2015	31/12/2014
Certificado de depósito bancário (*)	176	5.168
	176	5.168

(*) As aplicações são mantidas com bancos de primeira linha, possuem liquidez diária e possuem rentabilidades indexadas ao CDI.

Estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Investimentos em controladas

a. Informações sobre investimento na Linhares Geração S.A.

i. Ativo, passivo da controlada

Ativo	31/12/2015	Passivo	31/12/2015
circulante	109.385	circulante	54.628
Não circulante	337.872	Não Circulante	239.349
		Patrimônio Líquido	153.280
Total	<u>447.257</u>	Total	<u>447.257</u>

ii. Demonstração do resultado da controlada

	31/12/2015
Operações continuadas	
Receitas	300.686
Custos dos serviços prestados	<u>(241.377)</u>
Lucro bruto	59.309
Despesas gerais e administrativas	<u>(5.517)</u>
Resultado operacional	<u>53.793</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(38.383)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	15.409
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(4.922)</u>
Lucro líquido do exercício na geração de energia	<u>10.487</u>

iii. Participação societária na controlada

	Ações ordinárias possuídas pela Sociedade	Participação da Sociedade		Patrimônio líquido ajustado
		No capital social integralizado - %	No capital votante - %	
Em 31 de dezembro de 2013	51.213.731	99,99	99,99	137.436
Dividendos distribuídos				(24.763)
Lucro líquido do exercício				41.588
Em 31 de dezembro de 2014	51.213.731			154.261
Dividendos distribuídos				(9.000)
Lucro líquido do exercício				10.487
Em 31 de dezembro de 2015	51.213.731			155.748

b. Movimentação do investimento

Investida	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Equivalência Patrimonial	Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2015
Linhares Geração S.A. (a)	154.261	10.487	(9.000)	155.748

- (a) A Linhares Geração S.A. é uma sociedade de propósito específico para desenvolver o projeto UTE Linhares que compreende a construção e operação de uma usina termelétrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204MW. O fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou-se em 23 de dezembro de 2010.

A controlada possui 30 contratos de venda de energia por disponibilidade firmados junto a distribuidoras de energia, que geram para a Sociedade receita anual fixa de, aproximadamente, R\$ 57.420 durante o período de 2012 a 2025. Os bens da Sociedade não serão reversíveis no final do prazo de autorização.

7 Debêntures

Em 29 de abril de 2009, a Sociedade emitiu 33.000.000 de debêntures conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um real), no montante de R\$ 33.000. A emissão foi realizada em três séries, cada uma composta por 11.000.000 de debêntures.

As debêntures foram atualizadas de acordo com a variação do IPCA acrescida de juros de 13% ao ano.

	Serie	Emissão	2015	2014
Principal	1, 2 e 3	29.04.2009	-	4.521
Atualização			-	64
			<u>-</u>	<u>64</u>
			<u>-</u>	<u>4.585</u>

A totalidade das debêntures emitidas foi subscrita pelo Fundo de Investimento Brasil Energia (FIP) e não estão mais em circulação. Os encargos financeiros foram calculados pelo método da taxa efetiva de juros com índices a seguir:

- Correção: IPCA - IBGE, *pro rata die*.
- Juros: 13% a.a., base 252 dias úteis.
- Capitalização: juros compostos.
- Pagamentos: Semestrais em 30 de junho e 31 de dezembro desde 30 de junho de 2012.
- Vencimentos das séries: 30 de junho de 2015.

8 Patrimônio líquido

a. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital subscrito é de R\$ 104.026 e as ações estão distribuídas como segue:

	2015	
Acionistas	Quantidade de ações	% do capital social
Linhares Energia Ltda.	17.144.655	21.749.999
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	61.681.375	78.249.997
Paulo Affonso Petrassi Filho	1	0,000001
Pedro Arthur Brando Villela Pedras	1	0,000001
Bruno Alberto Lima Franco	1	0,000001
Oderval Esteves Duarte Filho	1	0,000001
	<u>78.826.034</u>	<u>100</u>

b. Reserva de capital

Do total de ações emitidas em 16 de setembro de 2009, 7.400.498 ações foram emitidas com preço fixado R\$ 1,00 e 26.625 foram emitidas com preço fixado em R\$ 1,9154972 por ação, sendo R\$ 1,00 destinado à formação do capital social (R\$ 34.026) e a diferença à reserva de capital (R\$ 24.375).

c. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Sociedade, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Destinação dos lucros para distribuição dos dividendos

Os dividendos foram apurados de acordo com as disposições estatutárias e a legislação societária brasileira, como segue:

	31/12/2015
Lucro Líquido apurado em 2015	<u>10.435</u>
Constituição da Reserva Legal	(522)
Base de cálculo dos dividendos	<u>9.913</u>
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	2.478

9 Resultado financeiro

	2015	2014
Receita de aplicação financeira	48	64
Juros sobre debêntures	<u>(69)</u>	<u>(4.214)</u>
	<u>(21)</u>	<u>(4.150)</u>

10 Contingências

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Sociedade em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade não possuía passivos relacionados a contingências com probabilidades de perda provável e possível.

11 Fiança

A Sociedade é fiadora da controlada Linhares Geração S.A. nos Contratos de Opção de Compra de Gás Natural junto a Petrobrás Distribuidora S.A., onde se responsabiliza solidariamente pelos pagamentos relativos às verbas rescisórias dos referidos contratos se porventura ocorrerem eventos de inadimplemento imputados à controlada Linhares Geração S.A. na hipótese de rescisão dos contratos.

A fiança deverá vigorar até o término da vigência de todas as obrigações decorrentes desses contratos. O exercício de Opção de Compra de Gás Natural junto a Petrobrás Distribuidora S.A. é válido até 31/12/2025.

* * *

Marcelo Pedreira de Oliveira
Diretor Presidente

Francisco Vicente Santana Silva Telles
Contador
CRC/RJ 09.850/o-0